ESTADO DE MINAS

Publicado em 22/01/2024 - 05:55

Dinamarca quer de volta fósseis cedidos a museu mineiro

FOTOS: CARLOS ALBERTO/IMPRENSA MG/21-9-2012

PATRIMÔNIO

IMPASSE HISTÓRICO

Museu da Dinamarca quer repatriar 80 fósseis que estão no acervo do Museu Peter Lund, em Lagoa Santa, cedidos em comodato em 2012, por três anos

GUSTAVO WERNECK

Há algo de novo no reino da Dinamarca – a posse de Frederik X, sucessor da mãe, a rainha Margrete II –, e o atual capítulo na história do país escandinavo remete a Minas, mais especificamente à região de Lagoa Santa, na Grande BH. No Museu Peter Lund, inaugurado em 2012 na presença de Frederik, então príncipe herdeiro, e da esposa, Mary Elisabeth, estão no acervo 80 fósseis cedidos em comodato ao estado por três anos. O prazo mais do que expirou e, agora, o Museu de História Natural da Dinamarca quer a repatriação do material.

"O prazo terminou há nove anos, e a Dinamarca já mostrou que quer os fósseis de volta", informa a arqueóloga Rosângela Albano, coordenadora do Centro de Arqueologia Annette Laming-Emperaire (Caale), vinculado à Prefeitura de Lagoa Santa. "No início, a prefeitura ficou como guardiã dos 80 fósseis, e depois passou a responsabilidade para o Instituto Estadual de Florestas (IEF), vinculado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). No ano passado, recebemos, aqui em Lagoa Santa, a visita do diretor do Museu de História Natural da Dinamarca, Peter Kjaesgaard, que falou sobre a repatriação dos fósseis. Ele disse que são para pesquisa, e não para exposição", conta a arqueóloga.

Para resolver o impasse, o prefeito de Lagoa Santa, Rogério Avelar, aguarda uma reunião com todos os setores envolvidos na guarda dos fósseis a fim de decidir qual será a solução. O Estado de Minas pediu informações ao governo de Minas sobre a situação e recebeu como resposta que "o acordo é entre o Museu Real da Dinamarca e a Prefeitura de Lagoa Santa, sendo o Instituto Estadual de Florestas (IEF) beneficiário extra".

Segundo informou ontem a Semad, "o Museu Peter Lund está temporariamente fechado, passando por reformas para sua melhor adequação, e, após a conclusão desses trabalhos, será gerido pela Urbanes, concessionária que administra os serviços de visitação no parque".

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS-28-5-20

"No ano passado, recebemos, aqui em Lagoa Santa, a visita do diretor do Museu de História Natural da Dinamarca, Peter Kjaesgaard, que falou sobre a repatriação dos fósseis. Ele disse que são para pesquisa, e não para exposição"

ROSÂNGELA ALBANO
Coordenadora do Centro de Arqueologia Annette Laming-Emperaire (Caale)

VISITA REAL

Em setembro de 2012, o então príncipe herdeiro dinamarquês Frederik X, hoje rei da Dinamarca, e a princesa Mary, hoje rainha, fizeram uma visita oficial a Lagoa Santa, ao lado do então governador Antonio Anastasia. Nessa ocasião, os fósseis foram entregues em comodato ao governo de Minas. Na época, o príncipe herdeiro destacou a importância do acordo para a pesquisa científica brasileira.

A assinatura do documento ocorreu no Museu Peter Lund, em Lagoa Santa, e marcou as comemorações pelos 200 anos de nascimento do naturalista dinamarquês Peter Lund (1801-1880), cujas pesquisas inspiraram os estudos do paleontólogo francês Georges Cuvier (1769-1832). Lund viveu na região de Lagoa Santa por mais de quatro décadas, que pode ser considerado o período mais produtivo de sua vida. Ao longo desse período, ele escavou cerca de 800 cavernas e abrigos rochosos, nos quais encontrou mais de 5 mil espécimes de animais extintos. Em 1844, Lund fez uma viagem pelo interior e registrou a existência de ossadas humanas em cavernas, que podem ter mais de 11 mil anos. No início do século 20, o naturalista dinamarquês Johannes Lund, sobrinho de Peter Lund, passou a morar em Lagoa Santa, onde viveu até a sua morte, em 1967.

ACERVO

O acervo cedido pela Dinamarca é composto por fósseis encontrados em cavernas da região de Lagoa Santa. Pesquisadores do Museu Peter Lund estudam os fósseis para definir a melhor configuração dos planos de exposição. Em 2019, foi feita uma parceria de Minas com o Museu Real da Dinamarca para a construção de um novo prédio para abrigar o acervo. A previsão era de que as obras começassem em 2020, mas a pandemia de COVID-19 atrasou o cronograma. Em 2021, a construção foi suspensa pela Justiça, após denúncias de irregularidades no processo de licitação. Em 2022, o governo de Minas anunciou que a obra seria retomada, mas até o momento não há previsão de início.

ACORDO REI DA DINAMARCA, O ENTÃO PRÍNCIPE FREDERIK PARTICIPOU DA INAUGURAÇÃO DO MUSEU PETER LUND, EM LAGOA SANTA, AO LADO DA ESPOSA, MARY ELISABETH

OS LAÇOS MINEIROS

PRÍNCIPE HERDEIRO DA DINAMARCA VAI VISITA ALMA DE PRÍNCIPE X EMPOSSADO NO ÚLTIMO DIA 14 COMO SUCESSOR DA MÃE, A RAINHA MARGRETHE II, QUE ABDICOU APÓS 52 ANOS DE REINADO

LAGOA SANTA FOI INSPIRADO NA TRAJETÓRIA DO PALEONTÓLOGO DINAMARQUÊS PETER LUND

No acervo que veio para Minas estão ossos, dentes e pequenos objetos, como pingentes e amuletos, usados por povos que habitaram a região de Lagoa Santa. Todos eram encontrados em cavernas e foram estudados pelo dinamarquês Peter Lund, considerado o pai da paleontologia, arqueologia e espeleologia brasileiras. Lund viveu em Lagoa Santa por cerca de 40 anos, de 1833 a 1875, e fez descobertas importantes, como a do homem de Lagoa Santa. Todos esses materiais foram levados para a Dinamarca pelo próprio Lund, onde ficaram por mais de 150 anos. O acordo foi assinado em 2012 e previa o empréstimo dos fósseis por três anos, com a possibilidade de renovação. Esse prazo, no entanto, não foi cumprido e os fósseis continuam no país europeu.

HISTÓRIA DAS CAVERNAS À ATUALIDADE

1801	Nasce na Dinamarca Peter W. Lund, que viveu na região de Lagoa Santa e é considerado o pai da paleontologia, arqueologia e espeleologia brasileiras. Ele é sepultado em Lagoa Santa
1832	Lund (1801-1880) faz as primeiras descobertas de fósseis em cavernas e abrigos de Lagoa Santa
1845	Ele envia ao rei da Dinamarca a coleção de fósseis encontrados na região de Lagoa Santa. A coleção totaliza 12.622 peças, a maioria composta de animais da região cárstica
DÉCADA DE 1950	Pesquisadores da Academia Mineira de Ciências e do Museu Nacional do Rio de Janeiro retomam as escavações na região
1974	Missão franco-brasileira, liderada por Annette Laming-Emperaire (1917-1977), faz escavações em cavernas de Lagoa Santa
1975	Annette Laming encontra na Lapa Vermelha IV o crânio de Luzia, o mais antigo fóssil humano com datação do Brasil
1998	Antropólogo Walter Neves, da USP, reconstitui a face de Luzia a partir do crânio da jovem
2010	Em maio, governos de Minas e da Dinamarca fecham acordo para que o acervo fique por três anos, de 80 fósseis encontrados em Lagoa Santa. As peças ficam sob guarda do Museu Peter Lund, em Lagoa Santa, e depois do Instituto Estadual de Florestas (IEF)
2012	Inaugurado o Museu Peter Lund, museu de território dinamarquês em solo brasileiro, oficialmente pela rainha Margrete II
2023	O prazo de comodato expirado, o diretor do Museu de História Natural da Dinamarca, Peter Kjaesgaard, visita Lagoa Santa e pronuncia que os fósseis devem ficar apenas para pesquisa, e não para exposição no Museu Peter Lund

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 28 e 29

Copyright © Clipclap 2025.